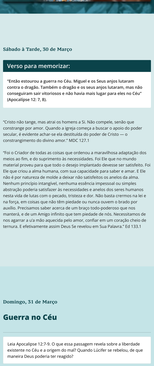

A guerra por Trás de Todas as Guerras

Lição 1, 2º Trimestre, 30 de Março a 5 de Abril de 2024.

Adult Sabbath School Bible Study Guide
April | May | June 2024
THE GREAT CONTROVERSY

Sábado à Tarde, 30 de Março

Verso para memorizar:

“Então estourou a guerra no Céu. Miguel e os Seus anjos lutaram contra o dragão. Também o dragão e os seus anjos lutaram, mas não conseguiram sair vitoriosos e não havia mais lugar para eles no Céu” (Apocalípse 12: 7, 8).

“Cristo não tange, mas atrai os homens a Si. Não compele, senão que constrange por amor. Quando a igreja começa a buscar o apoio do poder secular, é evidente achar-se ela destituída do poder de Cristo — o constrangimento do divino amor.” MDC 127.1

“Foi o Criador de todas as coisas que ordenou a maravilhosa adaptação dos meios ao fim, e do suprimento às necessidades. Foi Ele que no mundo material proveu para que todo o desejo implantado devesse ser satisfeito. Foi Ele que criou a alma humana, com sua capacidade para saber e amar. E Ele não é por natureza de molde a deixar não satisfeitos os anelos da alma. Nenhum princípio intangível, nenhuma essência impessoal ou simples abstração poderia satisfazer às necessidades e anelos dos seres humanos nesta vida de lutas com o pecado, tristeza e dor. Não basta crermos na lei e na força, em coisas que não têm piedade ou nunca ouvem o brado por auxílio. Precisamos saber acerca de um braço todo-poderoso que nos manterá, e de um Amigo infinito que tem piedade de nós. Necessitamos de nos agarrar a u’a mão aquecida pelo amor, confiar em um coração cheio de ternura. E efetivamente assim Deus Se revelou em Sua Palavra.” Ed 133.1

Domingo, 31 de Março

Guerra no Céu

Leia Apocalipse 12:7-9. O que essa passagem revela sobre a liberdade existente no Céu e a origem do mal? Quando Lúcifer se rebelou, de que maneira Deus poderia ter reagido?

Este incidente do versículo 4, o dragão atraindo as estrelas, precedeu o incidente do versículo 9, o Senhor lançando o dragão por terra. A primeira ocorreu antes do Senhor nascer e a segunda depois de Sua ressurreição. Isso é manifestado nos seguintes parágrafos:

Nos dias de Jó, Satanás ainda tinha acesso ao céu, pois nos é dito que “...” houve um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se diante do SENHOR, Satanás veio também entre eles. E o SENHOR disse a Satanás: De onde tu vens? Então Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: De ir e de vir sobre a terra, e de nela andar para cima e para baixo.” Jó 1:6, 7.

Satanás, então, não foi expulso do céu imediatamente depois de se rebelar ou mesmo quando fez Adão e Eva pecarem. Em vez disso, deve ter sido depois da época de Jó. Mas para determinar exatamente quando, leremos Apocalipse 12:13: “E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, ele perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem”. Ele, portanto, foi expulso antes de ir perseguir a igreja. Fez isso “no momento em que houve uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas regiões da Judeia e da Samaria, exceto os apóstolos.”. Atos 8:1. Este fato é novamente confirmado pelo Espírito de Profecia:

Triunfantemente o Senhor foi arrebatado para Deus e a Seu trono. “...todos ali estão para dar as boas-vindas ao Redentor. Estão ansiosos por celebrar-Lhe o triunfo e glorificar seu Rei... apresenta a Deus o molho movido, aqueles ressuscitados com Ele como representantes da grande multidão que há de sair do sepulcro por ocasião de Sua segunda vinda... Ouve-se a voz de Deus proclamando que a justiça está satisfeita. Está vencido Satanás. Os filhos de Cristo, que lutam e se afadigam na Terra, são “agradáveis [...] no Amado”. Efésios 1:6. Perante os anjos celestiais e os representantes dos mundos não caídos, são declarados justificados...”

“Satanás viu que estava desmascarado. Sua administração foi exposta perante os anjos não caídos e o Universo celestial. Revelara-se um homicida. Derramando o sangue do Filho de Deus, desarraigou-se Satanás das simpatias dos seres celestiais. Daí em diante sua obra seria restrita. Qualquer que fosse a atitude que tomasse, não mais podia esperar os anjos ao virem das cortes celestiais, nem perante eles acusar os irmãos de Cristo de terem vestes de trevas e contaminação de pecado. Estavam rotos os últimos laços de simpatia entre Satanás e o mundo celestial.” – O Desejado de Todas as Nações, pg. 539, 590, 591

Compare Ezequiel 28:12-15 com Isaías 14:12-14. O que passou na mente desse ser angélico chamado Lúcifer que o levou à rebelião?

Essa descrição [Isaías 28:1, 2, 13-17] é reconhecida como sendo a de Lúcifer; no entanto, a profecia é dirigida ao príncipe de Tiro, assim como Isaías 14 associou o rei da Babilônia a Lúcifer. Com isso, devemos entender que tanto "Tiro" quanto "Babilônia" são instigados por Satanás e são estabelecidos para fazer na Terra a mesma obra iníqua que Satanás fez originalmente no céu. Mas aqui nos é dito que a derrota de Satanás nesses esforços será completa e vergonhosa.

Entendemos que o nome de Satanás antes de pecar era Lúcifer, e que ele pecou antes de Eva pecar, que foi personificado na serpente a qual enganou Eva. Devemos, portanto, considerar o pecado no céu antes de considerá-lo na terra.

Satanás, conforme foi dito, não foi o único pecador no céu, pois com ele foi expulso do céu um terço das hostes angelicais (Apocalípse 12:4). Estes foram expulsos do Céu porque deram ouvidos às palavras de Lúcifer, ou seja, a um homem no Céu, em vez de dar ouvidos à palavra de Deus. Esta foi a queda dos anjos. O próprio Lúcifer caiu quando ambicionou ser como Deus.

Segunda, 1º de Abril

Lúcifer Engana; Cristo Prevalece.

O que Apocalipse 12:4 revela sobre a habilidade de Satanás para enganar? Quantos dos anjos caíram em suas mentiras sobre Deus?

Aqui são descritos duas “expulsões” diferentes [Apocalípse 12:4, 9]. Observe que, no primeiro caso, o dragão arrastou os anjos com sua cauda. Mas, você se pergunta, por que não com suas garras? – Simplesmente porque isso indicaria falsamente que Satanás derrotou o Senhor e, consequentemente, arrastou para fora do céu um terço dos anjos. Mas como ele os arrastou com sua cauda, o verdadeiro significado fica claro – que a terça parte dos anjos o seguiram voluntariamente. Eles se agarraram à sua cauda, por assim dizer, enquanto ele liderava o caminho. “Desviaram-se do Pai e de seu Filho, e uniram-se ao instigador da rebelião.” – Testemunhos, v. 3, pág. 114.2. O dragão persuadiu os anjos e eles o seguiram do céu à terra, então ele procurou devorar a Cristo.

Leia Gênesis 2:15-17; Êxodo 32:26; Josué 24:15; 1 Reis 18:20, 21 e Apocalipse 22:17. Que princípio fundamental do grande conflito esses versos nos ensinam?

Esses dois pecados – confiança no homem e desejo de exaltar a si mesmo – ainda são os principais elementos do pecado agora aqui na terra. Esta foi a pedra de tropeço de Eva e também é para muitos até hoje. Não, o apetite por si só não foi a causa da queda de Eva. A serpente não disse: “Deves comer deste fruto porque é maravilhoso, é o mais delicioso do que qualquer outro fruto no jardim de Deus”. Mas ela disse: “Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes, então vossos olhos serão abertos, e vós sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal.”. Gênesis 3:5.

Obviamente o fruto a atraiu, mas ela foi tentada pela ideia de ter a oportunidade de ser exaltada ao trono de Deus, de ser exaltada à mesma posição a que o próprio Lúcifer desejava. Lúcifer deve ter acreditado honestamente que ele seria como Deus se os anjos no céu e os homens na terra apenas recebessem ordens dele.

E assim vemos que o Diabo enganou Eva da mesma forma que enganou a si mesmo e a seus anjos, a única diferença foi que ele fez Eva comer do fruto que ele mesmo e seus anjos não comeram. Conseqüentemente, Eva também pecou contra seu ser físico, ao ingerir algo que não foi criado para alimentação e, consequentemente, ela morreu. Mas Satanás e seus anjos ainda vivem.

Terça, 2 de Abril

O Planeta Terra se Envolve.

Leia Gênesis 3:1-3; Romanos 3:23; 5:12. O que esses textos têm em comum? Descreva os principais resultados do pecado que afligem toda a humanidade.

“Eva exagerou as palavras da ordem de Deus. Ele disse a Adão e Eva: “Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” Na discussão de Eva com a serpente, ela acrescentou: “Nem tocareis nele.” Aqui apareceu a sutileza da serpente. Esta citação de Eva deu-lhe vantagem; colheu o fruto e o colocou nas mãos de Eva, usando suas próprias palavras. “Deus disse que morrerias se tocasses no fruto. Vê, nenhum mal te sucedeu ao tocares nele; tampouco receberás dano algum ao comê-lo.” NDT 17.2

“Eva cedeu ao mentiroso sofisma do diabo em forma de serpente. Ao comer o fruto não se apercebeu imediatamente de nenhum mal. Então ela mesma apanhou o fruto para si e para o esposo. “Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu, e deu também ao marido, e ele comeu.” NDT 18.1

“Com que intenso interesse observava todo o universo o conflito que decidiria da posição de Adão e Eva! Quão atentos escutavam os anjos as palavras de Satanás, o originador do pecado, enquanto ele... buscava anular a lei de Deus por meio de seu enganoso raciocínio! Quão ansiosos esperavam eles a ver se o santo par seria iludido pelo tentador, e cederia a suas artes! Eles se perguntaram a si mesmos: Vai o santo par transferir sua fé e amor do Pai e do Filho para Satanás? Aceitarão eles suas mentiras como a verdade?” — The S.D.A. Bible Commentary 1:1083. PC 9.5

“Adão e Eva persuadiram-se de que de coisa tão pequenina como comer do fruto proibido, não poderiam resultar tão terríveis conseqüências como Deus havia declarado. Esta pequena coisa, entretanto, era pecado, a transgressão da imutável e santa lei de Deus, e abriu as comportas da morte e indizível miséria veio sobre nosso mundo. ... Não consideremos coisa trivial o pecado.” — The Review and Herald, 27 de Março 1888. PC 9.6

Quarta, 3 de Abril

Love finds a way

Leia Hebreus 2:9; Gálatas 3:13; 2 Coríntios 5:21. O que esses versos nos dizem sobre a imensidão do sacrifício de Cristo na cruz?

“A cruz de Cristo - ensinai-a repetidamente a todo aluno. Quantos acreditam que ela seja o que é? Quantos a introduzem em seus estudos, e lhe conhecem a verdadeira significação? Poderia acaso haver em nosso mundo um cristão sem a cruz de Cristo? Mantende, pois, a cruz erguida em vossas escolas como o fundamento da verdadeira educação. A cruz de Cristo se acha exatamente tão perto de nossos professores, e devia ser tão perfeitamente compreendida por eles, como aconteceu com Paulo, que podia declarar: “Longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo” (Gálatas 6:14). CP 23.1

“Que os professores, do mais elevado ao mais humilde, procurem compreender o que quer dizer gloriar-se na cruz de Cristo. Então, por preceito e por exemplo, poderão ensinar aos alunos as bênçãos que ela traz aos que a carregam varonil e bravamente. O Salvador declara: “Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-Me” (Mt 16:24). E a todos quantos a erguem e conduzem após Cristo, a cruz é um penhor da coroa da imortalidade que hão de receber.” CP 23.2

“Os educadores que não trabalharem nesse sentido não merecem o nome que usam. Mestres, desviai-vos do exemplo do mundo, cessai de aplaudir os chamados grandes homens; desviai a mente de vossos alunos da glória de qualquer coisa que não seja a cruz de Cristo. O Messias crucificado é o centro de todo o Cristianismo. As lições mais importantes para os mestres e os discípulos, são as que encaminham, não para o mundo, mas do mundo para a cruz do Calvário.” CP 23.3

Quinta, 4 de Abril

Nosso Sumo Sacerdote

Leia Hebreus 4:15, 16; 7:25. Como esses versos nos dão segurança em um mundo de tentação, sofrimento, doença e morte?

“Tudo isso se pôde dar por ter Cristo assumido a natureza do homem e participado dos atributos divinos, e plantado Sua cruz entre a humanidade e a divindade, fazendo uma ponte sobre o abismo que separava de Deus o pecador.” ME1 261.1

“Porque, na verdade, Ele não tomou os anjos [Ele não tomou sobre Si a natureza dos anjos, diz outra tradução], mas tomou a descendência de Abraão. Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. Porque naquilo que Ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.” Hebreus 2:16-18 ME1 261.2

“Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém Um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.” Hebreus 4:15 ME1 261.3

“Jesus veio para trazer poder moral, a fim de que este se unisse ao esforço humano, e em caso algum devem os Seus seguidores permitir-se perder de vista a Cristo, que é seu exemplo em todas as coisas. Disse Ele: “Por eles Me santifico a Mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.” João 17:19. Jesus apresenta a verdade perante Seus filhos para que a possam contemplar e, contemplando-a, tornar-se transformados, pela Sua graça, da transgressão para a obediência, da impureza para a pureza, do pecado para a santidade do coração e justiça da vida.” ME1 262.1

Leia João 17:24-26. Qual é o anseio de Cristo no grande conflito entre o bem e o mal?

"O amor de Cristo é amplo, profundo e pleno, e deve despertar no coração uma reação que supere toda consideração mundana. A cruz do Calvário é uma prova convincente de Seu interesse pela humanidade. Sua súplica em favor deles, antes de ascender ao Pai, foi: 'Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.' 'Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste a mim.'" RH 13 de outubro de 1896, par. 13

Sexta, 5 de Abril

Estudo Adicional

“Vivemos hoje no grande dia da expiação. No cerimonial típico, enquanto o sumo sacerdote fazia expiação por Israel, exigia-se de todos que afligissem a alma pelo arrependimento do pecado e pela humilhação, perante o Senhor, para que não acontecesse serem extirpados dentre o povo. De igual modo, todos quantos desejem seja seu nome conservado no livro da vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro. Deve haver um exame de coração, profundo e fiel. O espírito leviano e frívolo, alimentado por tantos cristãos professos, deve ser deixado. Há uma luta intensa diante de todos os que desejam subjugar as más tendências que insistem no predomínio. A obra de preparação é uma obra individual. Não somos salvos em grupos. A pureza e devoção de um, não suprirá a falta dessas qualidades em outro. Embora todas as nações devam passar em juízo perante Deus, examinará Ele o caso de cada indivíduo, com um exame tão íntimo e penetrante como se não houvesse outro ser na Terra. Cada um deve ser provado, e achado sem mancha ou ruga, ou coisa semelhante.” GC 489.3

“Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame. Atualmente, mais do que em qualquer outro tempo, importa a toda alma atender à admoestação do Salvador: “Vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo.” Marcos 13:33. “Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.” Apocalipse 3:3. GC 490.1

☰ Jump To
Contact Us